FCECON

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP

Página: 1 de 4

ÁREA EMITENTE: SERVIÇO DE RADIOTERAPIA

ASSUNTO: LIMPEZA DE MATERIAIS UTILIZADOS NA BRAQUITERAPIA

1. Objetivo

Realizar a desinfecção dos materiais utilizados na Braquiterapia.

2. Considerações Gerais

- 2.1 Este POP refere-se à limpeza dos aplicadores utilizados na braquiterapia;
- 2.2 Os demais materiais utilizados na braquiterapia (espéculo, histerômetro, pinça Cheron) deverão ser encaminhados à Central de Materiais Esterilizados para limpeza e desinfecção conforme POP do setor;
- 2.3 A solução enzimática deverá ser desprezada ao término da limpeza;
- 2.4 O ácido peracético deverá ser trocado a cada 15 dias;
- 2.5 A limpeza e esterilização de materiais utilizados é de fundamental importância para a funcionalidade com eficácia dos equipamentos e segurança do paciente durante o tratamento.
- 2.6 As tampas de limpeza são necessárias para fechar os conectores ClickFit™ antes da realização dos procedimentos de limpeza manual e desinfecção.
- 2.7 Deve-se atentar para a desmontagem correta dos aplicadores, afim de se evitar danos irremediáveis nos equipamentos.
- 2.8 Os dispositivos utilizados na instituição **NÃO SÃO** adequados para exposição a reagentes desinfetantes ou limpeza altamente básica (como NaOH) ou altamente ácida (como HCl), pois os mesmos podem causar danos nos materiais e até mesmo incapacitar a funcionalidade dos dispositivos.
- 2.9 Os lúmens do aplicador **NÃO DEVEM** ser contaminados por **líquido, umidade ou outro tipo de contaminação**, a fim de evitar mau funcionamento dos mesmos.
- 2.10 As tampas de limpeza devem ser removidas de todos os conectores ClickFit™ antes que a esterilização em autoclave seja realizada, para assegurar que os lúmens do aplicador do dispositivo sejam esterilizados. Não remover as tampas equivale a um equipamento não esterilizado, que pode causar infecção caso ocorra contato com o paciente.
- 2.6 Trocar solução enzimática a cada uso.

Responsável

3. Procedimento

Enfermeiro ou técnico de enfermagem Enfermeiro/Técnico de Enfermagem na Braquiterapia

- 3.1 Higienizar as mãos;
- 3.2 Calçar luvas de procedimento;
- 3.3. Receber o material do procedimento de Braquiterapia realizado;
- 3.4. Inspecionar material;
- 3.5. Separar materiais que serão encaminhados para a CME local da braquiterapia e colocar no depósito de Material Sujo;
- 3.6. Separar materiais que serão encaminhados para a CME geral e colocar no depósito

correspondente;

3.7. Encaminhar material para a área de material contaminado do Expurgo em recipiente fechado.

Técnico de Enfermagem do Expurgo da Braquiterapia

3.1 Etapa pré-limpeza

- 3.1.1 Higienizar as mãos;
- 3.1.2 Paramentar-se com avental de manga longa;
- 3.1.3 Paramentar-se com máscara cirúrgica;
- 3.1.4 Paramentar-se com luva de procedimento;
- 3.1.5 Receber o material na área de material contaminada do Expurgo;
- 3.1.6 Conferir os equipamentos recebidos;
- 3.1.7 Observar a integridade dos materiais entregues;

Aplicadores sem conectores ClickFit™

- 3.1.8 Remover as sujidades grossas dos aplicadores sem conectores ClickFit™ montados utilizando um pano úmido (compressa) com água purificada (filtro da torneira);
- 3.1.9 Desmontar aplicador;
- 3.1.10 Enxaguar as peças em água purificada (filtro da torneira);
- 3.1.11 Mergulhar peças em água com agente de limpeza de pH neutro (solução enzimática). Diluição de 4mL de solução enzimática para cada 1L de água. Trocar solução após cada uso.
- 3.1.12 Certificar-se de que não há ar dentro das peças durante a imersão. Utilizar seringa para garantir que a solução pré-limpeza envolva todas as peças, conforme necessidade. Aplicadores com conectores ClickFit™
- 3.1.13 Remover sujidades grossas utilizando pano úmido com água purificada;
- 3.1.14 Desmontar aplicador;
- 3.1.15 Limpar superfícies do conector ClickFit™ com panos de limpeza hospitalar (compressas) com solução de limpeza de pH neutro (solução enzimática) até que a sujeira seja completamente removida, conforme necessidade.
- 3.1.16. Limpar superfícies do conector com panos de limpeza hospitalar (compressas) umedecidos em água purificada (filtro da torneira) para remover a solução de limpeza.
- 3.1.17 Secar as superfícies do conector com panos de limpeza hospitalar secos.
- 3.1.18 Inserir a tampa de limpeza nos encaixes do conector.
- 3.1.19 Mergulhar peças em água com agente de limpeza de pH neutro (solução enzimática). Diluição de 4mL de solução enzimática para cada 1L de água. Trocar solução após cada uso.
- 3.1.20 Certificar-se de que não há ar dentro das peças durante a imersão. Utilizar seringa para garantir que a solução pré-limpeza envolva todas as peças, conforme necessidade

3.2 Etapa de limpeza manual

3.2.1 Mergulhar peças durante 20 minutos em um novo banho com agente de limpeza de

- pH neutro (solução enzimática). Diluição de 4mL de solução enzimática para cada 1L de água. Trocar solução após cada uso.
- 3.2.2 Certificar-se de que não há ar dentro das peças durante a imersão. Utilizar seringa para garantir que a solução pré-limpeza envolva todas as peças, conforme necessidade.
- 3.2.3 Limpar peças esfregando com uma escova de cerdas macias.
- 3.2.4 Enxaguar três vezes em água purificada (filtro da torneira) por 1 minuto completo. Enxaguar orifícios, ranhuras, componentes e o lúmen dos aplicadores.
- 3.2.5 Inspecione visualmente as peças do aplicador para identificar contaminação, com o auxílio da lupa, e repita a limpeza, se necessário.
- 3.2.6 Deixar os aplicadores secarem.

3.3 Etapa de Inspeção

- 3.3.1 Inspecionar, em condições bem iluminadas, todas as peças do aplicador quanto à limpeza antes da esterilização.
- 3.3.2 Repetir os procedimentos de limpeza de todos os aplicadores que apresentarem algum grau de sujidade.
- 3.3.3 Inspecionar peças do aplicador para possíveis danos ou deteriorações (corrosão, descoloração, rachaduras e afins).
- 3.3.4 Comunicar Enfermeiro e Radioterapeuta caso sejam detectadas anormalidades nas pecas.
- 3.3.5 Remover todas as tampas de limpeza.
- 3.3.6 Lubrificar todas as peças móveis, articulações ou interfaces rosqueadas com lubrificante cirúrgico biocompatível e sem silicone, de acordo com a necessidade.

Técnico de Enfermagem da CME da Braquiterapia

3.4 Etapa de Esterilização

- 3.4.1 Certificar-se de que todas as tampas de limpeza foram removidas.
- 3.4.2 Colocar peças em grau cirúrgico.
- 3.4.3 Inserir fita/emulador classe V no grau cirúrgico.
- 3.4.4 Colocar embalagens cirúrgicas na autoclave (umidade-calor).
- 3.4.5 Configurar autoclave nos seguintes parâmetros:
- 3.4.6 Retirar graus cirúrgicos da autoclave.
- 3.4.7 Certificar-se da esterilização do material conforme graduação da fita/emulador classe V.
- 3.4.8 Colocar material na caixa de materiais limpos.
- 3.4.9 Encaminhar para armazenamento.

3.5 Etapa de Armazenamento

- 3.5.1 Retirar material limpo na saída específica na CME da Braquiterapia.
- 3.5.2 Armazenar em armário específico no Setor.

Sigla	Página
RT – LM/07	4 de 4

REFERÊNCIAS

VARIAN MEDICAL SYSTEMS UK LTDA. **Instruções para reprocessamento de aplicadores e acessórios:** limpeza, desinfecção, esterilização, inspeção e armazenamento GM11011300. Alemanha: Varian Medical Systems, 2016.

DENARDI, U. A. et al. **Enfermagem em Radioterapia**. São Paulo: Lemar, 2008

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC nº 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para a saúde e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** Brasília, DF, 2012.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC nº 20 de 2 de fevereiro de 2006. Estabelece o Regulamento Técnico para o funcionamento de serviços de radioterapia, visando a defesa da saúde dos pacientes, dos profissionais envolvidos e do público em geral. **Diário Oficial da União:** Brasília, DF, 2006.

Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas

Procedimento Operacional Padrão-POP

LIMPEZA DE MATERIAIS DA BRAQUITERAPIA RT – LMB/07 Rev:03

Sigla	Data Emissão	Data de Vigência	Próxima Revisão	Revisão
RT – LM/07	SETEMBRO/2023	2023/2026	SETEMBRO/2026	02

Elaborado por:

Coren: Verificado por:

Ana Claudia L. Brasileiro
Coren: 347072

Verificado por:

Ana Claudia L. Brasileiro
Coren: 80508

Aprovado por:

Glauciane Moreira Neves
Presidente da CCJH
COREN: 80508

COREN: 98226

Documento exclusivo à Fundação CECON. Proibida reprodução